



Conselho Regional
de Serviço Social / RJ

PRAxis



ANO VII - Nº 58 - MARÇO/ABRIL 2011

Balanco da Gestao **Ética, Autonomia e Luta** **2008 • 2011**

Um panorama de mais de mil dias
de realizações e lutas do CRESS-RJ
no período de 2008 a 2011

Págs. 3 a 8



Ações do CRESS

CRESS-RJ lança DVD histórico de sua trajetória e renova o site

Pgs. 4

Eleições CFESS /CRESS 2011

Conheça as chapas vencedoras das eleições ocorridas em março

Pgs. 12

Editorial

Chegamos ao final de mais uma das gestões do CRESS-RJ. Quem já assumiu esta tarefa ou contribuiu de perto para as ações do Conselho sabe que é uma atividade de imensa responsabilidade, mas também muito gratificante. A partir deste compromisso com a categoria e com o Serviço Social brasileiro, conseguimos ter uma visão mais precisa e abrangente dos desafios colocados para a profissão numa conjuntura de depreciação e fragilização das políticas com que atuamos.

Nesta edição do PRAXIS nossa principal intenção é prestar contas de muitas das ações desenvolvidas nos últimos três anos.

A edição também atualiza as iniciativas do CRESS em defesa das 30 horas. Além disso, você recebe um DVD com a história das publicações impressas do CRESS-RJ, desde sua fundação, em 1964. São 161 exemplares de impressos, boletins e jornais. Eles podem ajudar a recuperar a trajetória do Serviço Social em nosso estado e no país, resgatar debates importantes para a profissão e ser instrumentos de pesquisa sobre nossa contribuição para uma sociedade justa.

Encerramos nossa gestão desejando aos que assumirão o CRESS-RJ o maior sucesso nos próximos três anos. Estamos convictos de seu compromisso com o fortalecimento da categoria. E convidamos todos vocês a contribuírem para que o projeto ético político que orienta nossa profissão avance cada vez mais.

A Diretoria

Prêmio Visibilidade das Políticas Sociais e do Serviço Social - 5ª edição/2011

Terá início no próximo dia primeiro de agosto as inscrições para a 5ª edição do **Prêmio Visibilidade das Políticas Sociais e do Serviço Social**, promovido pelo Conselho Regional de Serviço Social – 7ª Região/RJ.

Assim como nas edições anteriores, o concurso visa premiar trabalhos de comunicação e áreas afins, bem como experiências profissionais de assistentes sociais, que contribuam para uma visibilidade adequada do que sejam políticas sociais e Serviço Social.

Serão premiadas quatro categorias, três para trabalhos de comunicação: reportagem escrita, reportagem radiofônica e vídeo e uma para trabalhos de Serviço Social (experiências profissionais de assistentes sociais e/ou equipes de Serviço Social).

As inscrições são gratuitas e deverão ser feitas, exclusivamente, pelos seguintes meios:

- *pessoalmente*, na secretaria do CRESS/RJ (Rua México, nº 41, sala 1203), de segunda a sexta-feira, entre 09 e 18 horas;
- *por correspondência*, com aviso de recebimento, cuja data de recepção pelo CRESS/RJ não ultrapasse a data final de inscrições, dia 15 de setembro.

Para a 5ª edição do “Prêmio Visibilidade das Políticas Sociais e do Serviço Social” não há limite de número de trabalhos inscritos por autor.

Serão selecionados para a premiação os 05 (cinco) primeiros colocados em cada categoria prevista pela 5ª edição do “Prêmio Visibilidade das Políticas Sociais e do Serviço Social” (a serem divulgados conforme calendário reproduzido abaixo), da seguinte forma: **1º colocado:** R\$ 2.000,00 (dois mil reais) e certificação; **2º colocado:** R\$ 600,00 (seiscentos reais) e certificação; **3º colocado:** R\$ 400,00 (quatrocentos reais) e certificação; **4º e 5º colocados:** certificação.

A divulgação dos finalistas em cada categoria será dia primeiro de novembro. A cerimônia de premiação será agendada entre os dias 16/11/2011 e 16/12/2011, podendo ser realizada como parte de outra atividade promovida pelo CRESS – 7ª Região.



Entre os meses de março e abril uma personagem chamou a atenção especial dos profissionais de Serviço Social na novela “Insensato Coração” de Gilberto Braga, levada ao ar em horário nobre pela Rede Globo de Televisão: “Dona Diva, Assistente Social do Sistema Prisional.

A queixa foi geral. O CFESS e vários CRESS, inclusive o nosso, receberam diversas manifestações de desgosto com os traços da personagem. O CFESS inclusive divulgou uma nota sobre o tema. “Temos o entendimento de que a obra é fictícia. Entretanto, levando em consideração o poder de influência e de construção de estereótipos que a novela pode ter em relação à sociedade, é dever do CFESS esclarecer que o papel do/a assistente social na obra foi distorcido da realidade do/a profissional de Serviço Social”, diz trecho do documento, que traz também esclarecimentos sobre a atuação do profissional com base no Código de Ética do/a Assistente Social e na Lei de Regulamentação (8662/1993).

O CRESS-RJ, através de sua assessoria de comunicação, entrou em contato com a direção da Rede Globo, mais precisamente com a gerência de Projetos Sociais da emissora, comunicando formalmente a insatisfação com a construção da personagem e colocando-se a disposição para qualquer tipo de assessoria na adequação da personagem.

Ao contrário do que ocorre habitualmente, o CRESS-RJ recebeu retorno informando que os capítulos estavam sendo entregues com muita antecedência e que a personagem “Dona Diva” em breve deixaria a trama, já que a personagem central que se encontrava na cadeia mudaria em breve de núcleo, o que tornaria bastante difícil qualquer modificação na personagem.

Em correspondência ao Conselho, Flávio C. Oliveira, da gerência de Projeto Social da emissora ouviu nossas argumentações e agradeceu pela “possibilidade, bem-vinda, de contarmos com apoio deste Conselho, sempre que desejado, para termos informações relevantes sobre a profissão”. No início de abril a comissão de comunicação encaminhou novo ofício à Globo, reafirmando a disponibilidade de contribuição em pautas relativas à profissão enviando exemplares do folder “amarelinho”, que informa o público em geral sobre a história, as atribuições e os compromissos do Serviço Social no Brasil.

PRAXIS

CONSELHO REGIONAL DE SERVIÇO SOCIAL
7ª REGIÃO - Nº 58 - Março/Abril 2011

Presidente: Fátima da Silva Grave Ortiz

Vice-Presidente: Elza Velloso

1ª Secretária: Conceição Maria Vaz Robaina

2ª Secretária: Michelle Rodrigues de Moraes

1ª Tesoureira: Newvone Ferreira da Costa

2ª Tesoureira: Alena Mab Góes Contente

Suplentes de Diretoria: Michelle Rodrigues de Moraes, Jurema Alves Pereira da Silva, Mônica Vicente da Silva, Georgina de Queiroz dos Santos e Maurício Caetano Matias Soares

Conselho Fiscal: Martha Fortuna Pereira Bastos, Maria Elizabeth Freire Salvador, Leopoldina de Araújo Cardoso

Suplentes: Lisamar Bastos Simões e Erika Schreider

Comissão de Comunicação e Cultura: Conceição Maria Vaz Robaina, Jefferson Lee de Souza Ruizz, Célio Albuquerque e Allan Botelho

Seccional Campos

Rua 21 de Abril, 272, s.311 - CEP 28010-170

Centro - Telefax: (22) 2723-9464

Coordenadora: Janaina Alves Monteiro

Tesoureira: Luciana Custódio Soares

Secretária: Gisele Pereira Luiz

Suplente: Lidiane Pereira Braga

Seccional Volta Redonda

R. Gen. Oswaldo Pinto da Veiga, 350, salas 1001 a 1003 - Pontual

Shopping - CEP 27261-050 - Telefax: (24) 3342-6886

Coordenadora: Sabrina Alves de Faria

Tesoureira: Carmem Lúcia Brandão

Secretária: Gilvane Mazza Ribeiro

Jornalista Responsável: Célio Albuquerque (MTB/RJ 15751)

Design gráfico e ilustrações: Carlos D

Impressão: Gráfica Clip - **Tiragem:** 13.000 exemplares

Rua México, 41, grupos 1203-1205 - Centro

Rio de Janeiro - RJ - CEP 20031-144

Telefax: (21) 3147-8787

e-mail: comunicacao@cressrj.org.br

Accesse www.cressrj.org.br

BALANÇO DA GESTÃO

Conquistas, debates e desafios

Três anos. Mais de mil dias. Tempo que passa “voando”, mas suficiente para novos acontecimentos. No Brasil (uma mulher eleita presidente), no mundo (novas crises capitalistas) e no Serviço Social.

Esta foi a duração da gestão “**Ética, Autonomia e Luta**”. Nas próximas páginas você verá um pouco do que fizemos nestes anos. É hora de contabilizar o realizado, agradecer aos que contribuíram e renovar o convite à participação e apoio de todos às iniciativas da nova gestão do CRESS.

Complexa conjuntura

Quem atua com políticas sociais, sabe: o atual estágio de desenvolvimento da sociedade capitalista traz dificuldades e desafios. O discurso que vitimiza o Estado como pesado, ineficiente e incapaz de oferecer serviços de qualidade segue sendo feito pelos que defendem perspectivas neoliberais. A tentativa de privatizar o que resta de serviços públicos persiste à toda força. Os movimentos sociais reagem com lutas e manifestações, mas com dificuldades de unificação destas iniciativas bem maiores que em conjunturas passadas. E isso se reflete nas vitórias.

Governos reduzem o financiamento de políticas sociais e interferem no que cabe a cada profissão oferecer à sociedade. Por exemplo, no Rio de Janeiro nos vemos novamente às voltas com a concepção que tenta reduzir o Serviço Social à política de assistência social.

Contudo, esta complexa conjuntura não significa que vitórias não sejam possíveis. É o caso da luta pela jornada de 30 horas.

30 horas: a maior vitória

Não há dúvidas: a aprovação da lei das 30 horas semanais foi a maior vitória da profissão neste período. Muitas instituições ainda não cumprem a lei e as lutas vão continuar! Mas as 30 horas significam várias conquistas: possível melhora no atendimento; mais tempo disponível para capacitação; provável redução de estresse e doenças profissionais. É uma luta de várias décadas que todos conseguimos fazer avançar agora. E que pode favorecer a redução de jornada dos demais trabalhadores.

Os últimos três anos também foram marcados por muitos debates. Recebemos o Seminário Nacional “O trabalho do assistente social no SUAS”, com 2.200 participantes. Retomamos o debate sobre nossa organização sindical, apoiando iniciativas de assistentes sociais de base. Contribuímos para a elaboração de parâmetros para nossa atuação na assistência social, na saúde, na educação e no campo sociojurídico.

A categoria respondeu com boa participação nos



“**Mesmo com todas estas dificuldades e desafios, não temos dúvidas: o CRESS-RJ continua sendo importante instrumento na construção do Serviço Social brasileiro.**”

eventos, cursos, debates, seminários, encontros estaduais das comissões do CRESS e nas atividades do mês de maio. O que amplia a necessidade de viabilizar espaços mais adequados para o atendimento à categoria, com os projetos em torno da sede própria do Conselho.

Muitas lutas no horizonte

As ações permanentes do CRESS (orientação, fiscalização, apuração de denúncias éticas, inscrição de profissionais) vêm crescendo e demandando mais do Conselho. No Brasil, em dez anos passamos de 60 mil para 95 mil profissionais em exercício. No Rio de Janeiro em breve seremos doze mil. O que exige maior capacidade de organização e mobilização de nossas entidades e de todos nós. Também implica em melhorar nossa comunicação. Este foi um centro das ações da gestão que se encerra, melhorando os materiais de comunicação do CRESS e criando novos canais de diálogo com os assistentes sociais e com a sociedade em geral. Afinal, são muitos os desafios futuros e lutas por enfrentar.

Houve limites, permanecem desafios

Reconhecemos: houve limites nas ações da atual gestão. Um exemplo foi a proposta de nucleação de assistentes sociais em todas as regiões do estado, que visava ampliar o contato entre a categoria, a troca de experiências, o fortalecimento das mobilizações. Apesar das visitas que realizamos a diversos municípios, ainda há muito a ser feito neste campo.

Outro grande desafio é o crescimento da oferta de cursos de Serviço Social, nem sempre com a qualidade necessária. A crescente desqualificação da formação é outro campo que exige do Serviço Social estratégias mais eficientes de defesa de uma formação crítica, de qualidade e comprometida com os princípios que orientam nosso projeto profissional. Ela ocorre especialmente na modalidade à distância, mas também na presencial, privada e pública, em função de interesses comerciais e de propostas governamentais.

A conjuntura e o surgimento de novas tarefas para o Conselho, o que exigiu priorizar algumas ações, se juntaram ao fato de os conselheiros do CRESS não serem liberados de seu trabalho para dedicação à entidade, dificultando o cumprimento de todas as tarefas previstas.

Balanço final

Mesmo com todas estas dificuldades e desafios, não temos dúvidas: o CRESS-RJ continua sendo importante instrumento na construção do Serviço Social brasileiro. Muito está sendo feito (veja os quadros e páginas a seguir) e muito há por fazer. Mas a perspectiva de uma profissão comprometida em contribuir com um mundo justo continua a orientar nossas ações.



Balanco da Gestão

Comissões Técnicas

Comissão de Seguridade Social - Subcomissão de Saúde

- Participação no Seminário Nacional Serviço Social e Saúde (Olinda-PE)
- Debates itinerantes para contribuição na elaboração dos parâmetros de atuação profissional na política de saúde
- Evento na UERJ para divulgação dos parâmetros aprovados para este campo de atuação

Comissão de Formação

- Realização de curso voltado para supervisores de campo de estágio
- Reuniões conjuntas com a COFI para discussão e providências no âmbito estadual com relação ao Plano de lutas contra a Precarização do Ensino Superior em Serviço Social
- Co-organização, com a ABEPSS Regional Leste, de seminários sobre estágio e extensão universitária

Comissão de Gênero, Etnia e Diversidade Sexual

- Ampliação da comissão de gênero e etnia, com inclusão da diversidade sexual
- Promoção de debates descentralizados sobre gênero, etnia e diversidade sexual, com oficinas em Volta Redonda, Campos e Sede
- Relançamento da Comissão em evento realizado na UERJ (2010)

Comissão Sociojurídica

- Representação da região sudeste no Grupo de Trabalho Sociojurídico do Conjunto CFESS/CRESS com o objetivo de formular os parâmetros de atuação dos assistentes sociais no campo sociojurídico
- Cursos abertos para a categoria sobre questões pertinentes ao exercício profissional no campo sociojurídico
- Realização de reuniões (locais e regionais) abertas à categoria para reflexão sobre a atuação do assistente social neste campo profissional
- Seminário estadual Serviço Social no campo sociojurídico

Comissão de Comunicação

- Reformulação da página eletrônica do Conselho
- Mudança de papel e nova diagramação para o jornal Praxis
- Entrada nas redes sociais Facebook e Twitter
- Encontro Regional de Comunicação dos CRESS Sudeste (2010)
- Realização de três edições do Prêmio Visibilidade das Políticas Sociais e do Serviço Social
- **Desafio:** ampliar a adequada visibilidade da profissão na sociedade em geral

Comissão de Educação

- Representação da região sudeste no Grupo de Trabalho Educação do Conjunto CFESS/CRESS que tem como função elaborar os parâmetros de atuação do assistente social na Educação
- Realização de reuniões abertas à categoria para reflexão sobre aspectos do exercício profissional
- Encontros e cursos anuais para debates de questões entre Educação e Serviço Social
- Seminário Regional de Serviço Social e Educação (2010)

Comissão de Seguridade Social - Subcomissão de Assistência Social

- Organização do Seminário Nacional "O trabalho do assistente social no SUAS"
- Reflexões sobre a relação com a Prefeitura da Cidade do Rio de Janeiro e sua política com profissionais de Serviço Social.
- Debates e oficinas itinerantes para contribuição na elaboração dos parâmetros de atuação profissional na política de assistência social
- Participação no Encontro Nacional de trabalhadores do SUAS (março de 2011)
- **Desafios:** contribuir para a implantação e plena operacionalização da Política Nacional de Assistência Social como política de Estado; acompanhar constituição do Fórum Regional dos trabalhadores do SUAS no Rio de Janeiro

Comissão de Orientação e Fiscalização Profissional

- realização de visitas de fiscalização por área sócio-ocupacional
- realização de visitas de fiscalização para averiguação de irregularidades denunciadas ao Conselho
- realização de reuniões com equipes de Serviço Social para orientação e/ou discussão acerca de questões problemáticas no cotidiano do exercício profissional, como condições de trabalho e/ou desrespeito às competências e atribuições profissionais regulamentadas
- ações de fiscalização relativas ao estágio em Serviço Social (como visitas a campos de estágio e para o cumprimento à Resolução CFESS nº 533/2010)
- visitas de fiscalização a unidades de ensino, objetivando garantir que as atribuições privativas da profissão sejam assumidas exclusivamente por docentes inscritos no CRESS
- **Um desafio:** acompanhar o cumprimento da Resolução de estágio, ação dificultada pelo não envio regular das informações necessárias por parte de algumas instituições de ensino

Comissão de Seguridade Social - Subcomissão de Previdência Social

- Instituída nos últimos meses da gestão, como espaço de reflexão sobre o exercício profissional neste campo
- Seminário Estadual Serviço Social e Previdência Social

Comissão de Estudos do Uso e do Abuso de Álcool e Outras Drogas

- Realização de ciclo de debates e cursos sobre o tema, com apresentação de experiências e trabalhos acadêmicos
- Reuniões periódicas para reflexão dos impactos do uso e abuso de álcool em diferentes dimensões da vida dos sujeitos.
- **Desafios:** contribuir para o conhecimento e a implementação da Política Nacional sobre Drogas; realizar debates no CRESS sobre os atendimentos realizados nos CAP's AD

Representações Externas

• Colegiado de conselhos profissionais do estado do Rio de Janeiro (Conselhinho)

Os diversos conselhos profissionais mantêm fóruns para discussão e encaminhamentos de demandas comuns às diversas profissões (os chamados colegiados de conselhos, apelidados de "Conselhinhos"). O CRESS-RJ participa do Conselhinho fluminense.

• Conselho Estadual de Segurança Pública

O CRESS participou do processo de construção da 1ª Conferência Nacional de Segurança Pública, promovendo Conferência Livre no município do Rio de Janeiro, em aliança com o CRP-RJ.

• Conselho Estadual dos Direitos da População LGBT

Instituído ao longo da gestão "Ética, Autonomia e Luta", com assento para o CRESS.

• Conselho Estadual de Assistência Social

A representação do CRESS participou das reuniões do CEAS e de comissões internas, de conferências estadual e municipal. Além disso, assumiu a presidência da comissão eleitoral do Conselho e a Comissão Estadual da Sociedade Civil (prevista para até 2012).

• Conselho de Comunidade

Previsto na Lei de Execução Penal, o Conselho prevê a presença de representação do CRESS.

• Comissão Estadual de Combate à Tortura

Criada por lei estadual aprovada em 2010, a Comissão (ligada à Comissão de Direitos Humanos da ALERJ) recebe denúncias de torturas e encaminha providências em suas reuniões mensais, discutindo políticas de prevenção e combate a esta prática no estado do Rio de Janeiro. A lei que institui a Comissão prevê a presença do CRESS.

Outras iniciativas

- Realização de um curso de multiplicações do projeto Ética em Movimento
- Participação nas lutas contra o atual PL do Ato Médico
- Participação nas lutas contra as Organizações Sociais (OS's)
- Apoio e presença no seminário estadual sobre organização sindical dos assistentes sociais
- Seminário Estadual Serviço Social e Direitos Humanos (2010)
- Organização de Encontro Estadual Pré-CBAS



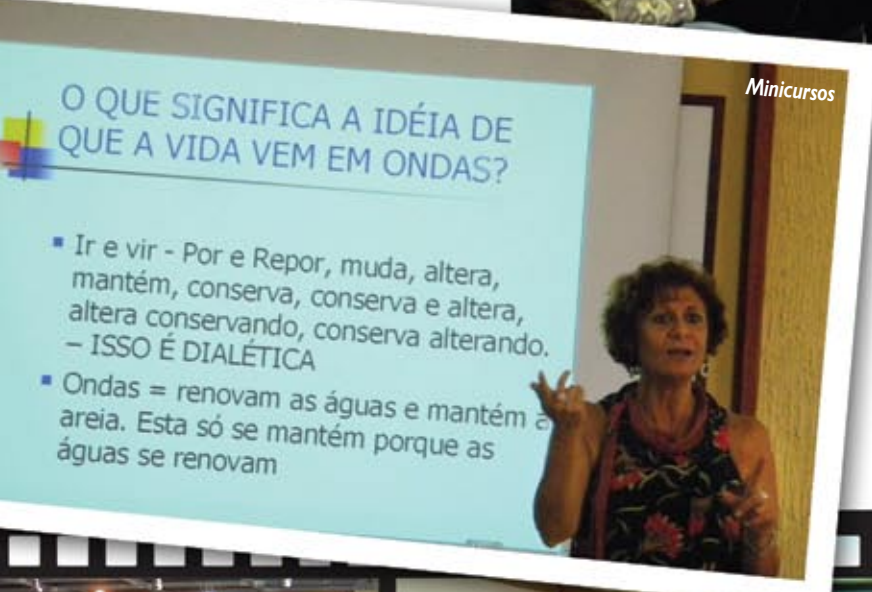
Balanço da Gestão

Fotos dos fatos

Um pequeno panorama fotográfico de alguns eventos que marcaram a **Gestão Ética, Autonomia e Luta**



Dia do Assistente Social - 2010



Seminário Regional de Serviço Social e Educação





Luta pelas 30 horas semanais



Seminário Estadual de Serviço Social e Saúde Mental



Encontro Nacional CFESS/CRESS - Florianópolis



Luta contra o Ato Médico



ra a privatização da saúde



38º Encontro Nacional CFESS/CRESS



Prêmio Visibilidade das Políticas Sociais e do Serviço Social



Seminário Estadual de Direitos Humanos - 2010



Balanço da Gestão Seccional Campos

Lutar Sempre com Compromisso e Ética

Segundo avaliação da equipe da seccional, um dos desafios atualmente postos para a profissão na região é a definição do que é competência e atribuição privativa do Serviço Social nos diversos espaços sócio ocupacionais, considerando que as demandas institucionais não podem ser confundidas com as demandas profissionais.

A participação dos profissionais nas comissões temáticas realizadas pela seccional mostrou-se pequena. O compromisso é que se invista nessa participação para ajudar a ampliar a participação da categoria na discussão da prática profissional e para fortalecer as ações coletivas da categoria.

A realização de seminários na região se mostrou de extrema importância para reflexão da prática profissional. No período, a região abrigou, entre outros, o I Seminário Regional do SUAS, Seminário de Devolução das Visitas Programadas aos CRAS no Município de Campos dos Goytacazes, Seminário da Educação, Seminário da Saúde (divulgação dos Parâmetros da Saúde). O marco na realização destes eventos foi a realização da palestra da professora Marilda Vilela Iamamoto, em abril deste ano, com a participação em massa da categoria. Cerca de 400 pessoas, entre estudantes e profissionais, lotaram o auditório do Centro Educacional Nossa Senhora Auxiliadora.



As conselheiras Lidiane Braga, Janaina Monteiro, Gisele Luiz e Luciana Custódio recebem Marilda Iamamoto (de branco)

Mudanças

Em 2009 a seccional de Campos passou por uma grande reforma, com aquisição de materiais permanentes e ampliação de seu espaço físico, adquirindo um mini auditório e uma sala com sigilo para atendimento do agente fiscal. Esta reforma ampliou a estrutura da seccional, proporcionando para os assistentes sociais um melhor atendimento.

Ainda temos muitos desafios a caminho, dentre eles, a política de nucleação, processo iniciado na gestão 2005-2008 nos municípios de Bom Jesus de Itabapoana, Macaé e São Fidélis.



Balanço da Gestão Seccional Volta Redonda

Fátima Grave participa de evento na nova sede da seccional



Ética, Direito e Compromisso

A diretoria da Seccional de Volta Redonda ao longo da gestão 2008/2011, desenvolveu uma série de atividades como a organização de fóruns, seminários e reuniões abertas com a categoria como forma de ampliar o espaço democrático e de participação. Também foram atualizados os dados cadastrais dos profissionais da região.

A seccional representou o CRESS-RJ em diversos eventos fora da seccional e em outros municípios de sua área de abrangência. A realização de assembleias ordinárias e extraordinárias com a categoria foi outra ação desenvolvida pela gestão.

Na avaliação da gestão, a precarização do mercado de trabalho do assistente social na região, em relação as formas de contratação, condições de trabalho e remuneração, que gera uma desmobilização da categoria em relação a organização profissional, se constitui um desafio a ser enfrentado.

A seccional passou por mudança de endereço da sede. Com a ampliação do horário de atendimento, houve uma maior procura dos profissionais para os serviços e utilização do espaço para realização de grupos de estudos, encontros profissionais. Com isso, pode-se afirmar que houve uma maior visibilidade da seccional, além de promover um espaço de acolhida para a categoria.



Balanço da Gestão CRESS em números

**Alguns números, até abril de 2011, relativos a três anos de gestão.
Do combate a inadimplência a nova sede.**

Assistentes sociais com inscrição ativa	11.836
Processos éticos em andamento	24 (05 sendo apreciados em outros estados)
Denúncias éticas em apuração	15
Desagravos públicos em andamento	07
Julgamentos éticos realizados (2008 a 2011)	09
Atendimentos feitos pela COFI em plantão (2008 a 2010)	3.145
Visitas de fiscalização (2008 a 2010)	218

Nas ações para o combate à inadimplência

Acertaram suas anuidades junto ao Conselho:

- 47% dos 2.349 profissionais inadimplentes que receberam correspondências, antes do encaminhamento a procedimentos judiciais; além destes, 32% parcelaram suas dívidas
- 64% dos 909 profissionais que receberam notificações judiciais em 2010, e 34% parcelaram suas dívidas
- 56% dos 572 profissionais cujas situações foram encaminhadas para execuções judiciais entre 2008 e 2010, enquanto outros 29% parcelaram suas dívidas

Outras ações relevantes

Sede própria

Conforme informado na edição do Praxis nº 56, o CRESS vem movendo ação judicial contra um inquilino que se nega a deixar parte das salas adquiridas. Ao mesmo tempo, foi elaborado um projeto de reformas para o espaço, de forma a possibilitar um atendimento de maior qualidade à categoria.

Anuidades

A edição do Praxis nº 52 relata com detalhes o andamento do processo judicial que o SASERJ, em nome de 22 assistentes sociais, move contra o Conselho. O CRESS-RJ e o Conjunto CFESS/CRESS continuam defendendo que o espaço democrático de deliberação dos valores das anuidades são as assembleias da categoria.

Mês de maio

O CRESS-RJ vem mantendo a tradição de realização de várias atividades ao longo do Mês do Assistente Social. Em todos os dias do mês há atividades voltadas para a capacitação da categoria (minicursos, seminários, mesas redondas), em vários municípios do estado e no âmbito de atuação da Sede e das Seccionais de Campos e de Volta Redonda.

Práticas terapêuticas

O debate sobre práticas terapêuticas no Serviço Social foi recolocado pela conjuntura. A forma como as políticas sociais são organizadas redireciona o foco para os indivíduos como responsáveis pela solução de suas demandas. Neste processo, sua subjetividade, e não os determinantes sociais, ganham uma inadequada centralidade na intervenção profissional. Retomando iniciativas de gestões anteriores, promovemos debates e reuniões abertas, contribuindo para as reflexões que resultaram na Resolução CFESS nº 569/2010, que dispõe sobre a vedação da realização de terapias associadas ao título e/ou ao exercício profissional do assistente social.

Um DVD cheio de história

Poucas categorias profissionais têm sua trajetória tão documentada quanto o profissional de Serviço Social. Especialmente no Rio de Janeiro este acervo é muito rico.

Partindo desta constatação, a gestão “Ética, Autonomia e Luta”, para marcar a comemoração dos dezoito anos do código de ética e da Lei 8.662, realizou uma pesquisa reunindo quase todas as publicações impressas do CRESS-RJ desde o ano de 1964, que agora é lançado em dvd e socializado com toda a categoria.

São 161 exemplares de jornais e boletins publicados entre 1964 e 2011, organizados por década, ano e mês de publicação, em ordem cronológica. Os exemplares dos informativos são apresentados no DVD tal como foram publicados; eventuais erros gramaticais, ortográficos ou de revisão de texto foram mantidos no material, por respeito a história.

Ao longo de quase cinquenta anos os materiais impressos do CRESS-RJ receberam oito denominações diferentes. São elas: Boletim Oficial CRAS 7ª Região; Boletim Informativo CRAS 7ª Região; Circular CRAS; Jornal do CRAS; DemoCRAScia; Nossa tarefa; Jornal do CRESS; até o atual, Praxis. Assistir o DVD pelo computador é embarcar numa viagem no túnel do tempo. Aos poucos o leitor vai descobrindo e recordando fatos, não só da história da profissão, mas de sua própria história. Junto a este exemplar do Praxis você recebe uma cópia do DVD.

Ao pesquisar as edições antigas dos periódicos produzidos pelo Conselho nos deparamos com fatos que aguçam ainda mais nossa curiosidade. Você pode acessá-los no link “Conheça o DVD”.

Caso o DVD não execute automaticamente, vá em “Meu Computador” e clique no arquivo “index.htm” dentro do DVD.



www.cressrj.org.br

A nova versão do site do Conselho entrou no ar dia primeiro de abril, exatamente no início do período de inscrições para os minicursos do mês de maio de 2011. O site do CRESS-RJ consolidou-se ao longo dos anos como referência para a categoria, não apenas em âmbito regional, mas em âmbito nacional. A média superior a 400 visitas diárias, de vários pontos do país, confirma que ele é um instrumento importante. Agora, além de tudo, ele está mais dinâmico, com mais fotos e com algumas novidades. A intenção não foi deixá-lo apenas mais bonito, mas torná-lo de fato mais eficiente para as lutas da categoria. **Acesse!**

DIREITOS DO ASSISTENTE SOCIAL

30 horas semanais: a luta continua

Mesmo após tanto tempo da promulgação da Lei que estabelece a carga máxima de 30 horas semanais para os assistentes sociais ela ainda não é cumprida em todo o Brasil.

Quando a Lei foi aprovada, a categoria esperava resistências por parte da iniciativa privada para implementação de sua obrigação legal. Mas a realidade acaba surpreendendo. Algumas empresas, frente a campanha de mobilização da categoria, é claro, desde o início foram aderindo à legislação.

Porém, a artilharia pesada veio dos governos federal, estaduais e municipais. Em especial no âmbito federal a Orientação Normativa n.º 1/2011 do Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão (MPOG) diz que “o servidor ocupante do cargo efetivo de Assistente Social poderá ter sua jornada de trabalho adequada para (30) trinta horas semanais, mediante opção (...) A adequação de que trata o caput deverá ser requerida expressamente pelo servidor e resultará na remuneração proporcional à jornada de trabalho”.

Dia 23 de fevereiro de 2011, o CRESS-RJ, através de seu departamento jurídico, entrou com pedido de antecipação de tutela em face da União (Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão) não estar cumprindo com a legislação sobre o tema, visando assegurar a carga horária de 30 horas semanais sem redução salarial.

Alguns passos

No último dia 2 de fevereiro foi realizada em Brasília audiência trabalhista (Processo: 0001569-23.2010.5.10.0021) onde a reclamante, a assistente social Kelma Jaqueline Soares, sustentava que havia sido contratada pela Companhia Imobiliária de Brasília (TERRACAP), em 12 de julho de 2010, na função Assistente Social, cumprindo jornada de trabalho desde a admissão de 8 horas diárias e 44 horas semanais. Como

a Lei 12.317/2010 alterou a Lei 8.623/93, fixando a carga horária de 30 horas semanais, sem redução do salário, depois de analisar o caso, o Juiz do Trabalho Substituto Claudinei da Silva Campos, deu ganho de causa a Kelma, com direito a receber todos os valores referentes às diferenças de remuneração, a partir da publicação da lei.

No mesmo mês de fevereiro, mais precisamente no dia 21, os assistentes sociais do INSS, em vários pontos do país, foram a público denunciar a situação absurda que sofrem desde que a lei foi promulgada pelo ex-presidente Lula. Segundo texto da carta aberta (<http://www.cfess.org.br/arquivos/CARTA-ABERTA-.pdf>) “Ministério do Planejamento e INSS descumprem Lei e violam direito dos Assistentes Sociais do INSS e trabalhadores” a intenção do documento era “denunciar que este abuso de poder não atinge só a nós, mas a todos os/as trabalhadores/as que buscam na justiça os direitos que o INSS lhes nega nos guichês. O INSS não cumpre várias decisões judiciais dos segurados e nada acontece, fazendo agora o mesmo com seus próprios servidores”.

Vale ressaltar que no dia 10 de março de 2011 foi publicada a decisão favorável aos profissionais de Serviço Social de autoria do relator desembargador federal Francisco de Assis Betti relativo ao agravo de instrumento interposto pelo INSS contra decisão do MM. Juiz Federal da 5ª Vara Federal da Seção Judiciária de Minas Gerais (<http://www.in.gov.br/autenticidade.html>)

Na prefeitura do Rio de Janeiro a luta continua árdua para a implantação das 30 horas, com distribuição de material informativo à população e utilização de outdoors. E a situação ainda ficou mais complexa no início de abril, quando foi publicado no Diário Oficial a Resolução 017, que determina a retirada dos assistentes sociais concursados das Secretarias de Saúde, Habitação, Pessoa com Deficiência, Envelhecimento e Qualidade de Vida, dentre outras, determinando a apresentação desses profissionais à SMAS no prazo

de 30 dias a partir da data de sua publicação. A reação da categoria foi imediata. O CRESS-RJ entrou dia 11 de abril, com mandado de segurança (Nº 20115101004770-7) contra a resolução da SMAS 017.

A luta continua

O Conjunto CFESS/CRESS continua cumprindo seu papel na luta pela efetivação das 30 horas e apoiando as mobilizações da categoria.

30 horas na balança e nas ondas do rádio

O CRESS-RJ esse ano optou por ampliar suas formas de se comunicar com a categoria e a sociedade durante o mês de maio.

Além de divulgar em busdoor material nacional produzido pelo CFESS, o CRESS-RJ manteve a tradição de distribuir cartões postais com mensagens para a categoria e para a sociedade como um todo. Na face principal do cartão (reproduzido abaixo) uma balança de banheiro, marcando horas ao invés de quilos, com os dizeres “Não é só na balança que redução é sinal de melhoria”.

Ampliando as formas de contato com a população, este ano decidiu-se usar o veículo Rádio. Foi criado um spot de rádio também falando sobre a importância das 30 horas de trabalho dos assistentes sociais e seu reflexo positivo na vida da população. Através de um processo de distribuição, já amadurecido ao longo dos anos, a empresa Criar Brasil irá divulgar, pelo menos durante 30 dias, o respectivo spot em 196 rádios comunitárias, em 60 municípios do estado do Rio de Janeiro. Para saber quais as rádios que participam da ação enviar e-mail para criar@criabrasil.org.br

Mobilize-se. Corte e fixe em seu ambiente de trabalho.



Processo Eleitoral: Vitória da Categoria



Apuração dos votos

O processo eleitoral exclusivamente por correspondência realizado no CRESS-RJ para o período de 2011/2014 foi um sucesso. O quorum mínimo, de um quinto dos assistentes sociais regularmente inscritos e em dia com suas obrigações, foi atingido uma semana antes do prazo final para o recebimento das cédulas válidas, dia 25 de março.

Dos 8113 assistentes sociais aptos 2180 enviaram corretamente suas cédulas. Apesar da campanha realizada pelo CRESS-RJ, utilizando-se do próprio Práxis, de sua página no Facebook, no site e no Via CRESS, incentivando para que todos os cadastrados no Conselho atualizassem seus endereços, muitas correspondências acabaram retornando o que fortalece a necessidade de que todos os profissionais mantenham seus endereços atualizados junto ao Conselho.

Tendo como objetivo de garantir a participação de todos, o CRESS-RJ montou uma equipe que monitorava todas as correspondências que retornavam por incompatibilidades de endereço, telefonava e confirmava e/ou corrigia as informações constantes nos cadastros. Apesar dos esforços, mesmo depois da confirmação de endereços muitas correspondências acabaram voltando.

A comissão eleitoral, formada por Daniele Horta, Elaine Pelaez e presidida por Maria Helena Tavares, teve muito trabalho mas, felizmente nenhum sobressalto.

A apuração dos votos aconteceu durante todo o dia 26 de março e contou com a ajuda de diversas assistentes sociais e a fiscalização de membros das chapas regional e nacional.

Ao final daquele dia a sensação de dever cumprido e as chapas da sede, das seccionais de Campos e de Volta Redonda e do CFESS foram consideradas eleitas. O CRESS-RJ somou 2026 votos, o CFESS o total

de 1716. A Seccional Norte Fluminense/Campos, somou 289 votos e a Seccional Sul Fluminense/Volta Redonda 123 votos.

Numa conjuntura em que recrudescem as lutas pela garantia do emprego, mais ainda, pela manutenção dos direitos duramente conquistados pela classe trabalhadora, ladeado por um momento em que pouco crédito é depositado na representação política, os assistentes sociais do Rio de Janeiro souberam fortalecer suas entidades.

As urnas legitimam o projeto ético-político que vem norteando há alguns anos o Conjunto CFESS/CRESS e referendam a direção política defendida e debatida pelas chapas eleitas ao longo do processo eleitoral.

É assim, fortes e combativos, que teremos condições de fazer enfrentamentos aos desmontes das políticas públicas, a precarização do trabalho e da formação e responder ao mandato social designado a nossa profissão.

Algumas metas para o período 2011/2014

“Tempo de Luta e Resistência”, chapa que assume a direção do CFESS para o período de 2011/2014 tem entre suas metas de ação dar prosseguimento as ações políticas para o cumprimento da jornada de 30 horas, sem redução salarial, assim como prosseguir na luta pela aprovação de projetos de leis que instituem o piso da categoria, além de intensificar as ações conta precarização do trabalho e da formação profissional.

A chapa “Trabalho e direitos: A luta não para!”, que assume em maio o CRESS-RJ, tem como rezava seu programa eleitoral, a construção coletiva e contínua de um projeto ético-político vinculado a um projeto societário que busque a superação da lógica mercantilista e individualista. O objetivo da chapa eleita é desenvolver uma gestão em que cada assistente social se sinta compelido a participar ativamente do Conselho.

A chapa “Ética na resistência” da seccional Sul Fluminense tem entre seus objetivos a qualificação da participação da seccional nos conselhos de políticas públicas e de defesa de direitos da região e manter articulação com as unidades de ensino da região com o intuito de contribuir e zelar pela qualidade da formação profissional.

Oferecer capacitação aos assistentes sociais representantes do CRESS nos conselhos de políticas e criar mecanismos de articulação com a categoria através de reuniões em espaços profissionais específicos são algumas das metas da chapa “Em Defesa da ética no Serviço Social”, da Seccional Norte Fluminense.

Novas gestões 2011/2014

CFESS

Gestão Tempo de Luta e Resistência

Presidente: Sâmia Rodrigues Ramos (RN)

Vice-presidente: Marinete Cordeiro Moreira (RJ)

1ª Secretária: Raimunda Nonata Carlos Ferreira - Ramona (DF)

2ª Secretária: Esther Luíza de Souza Lemos (PR)

1ª Tesoureira: Maria Lúcia Lopes da Silva (DF)

2ª Tesoureira: Juliana Iglesias Melim (ES)

Conselho Fiscal: Kátia Regina Madeira (SC), Marylucia Mesquita (CE), Rosa Lúcia Prêdes Trindade (AL)

Suplentes: Maria Elisa dos Santos Braga (SP), Heleni Duarte Dantas de Ávila (BA), Maurílio Castro de Matos (RJ), Marlene Merisse (SP), Alessandra Ribeiro de Souza (MG), Alcinélia Moreira de Sousa (AC), Erivã Garcia Velasco - Tuca (MT), Marcelo Sitcovsky Santos Pereira (PB), Janaine Voltoline de Oliveira (RR)

CRESS/RJ

Gestão Trabalho e Direitos: A Luta não para!

Presidente: Charles Toniolo de Sousa

Vice-presidente: Moara Paiva Zanetti

1ª Secretária: Elizabeth Souza de Oliveira

2ª Secretária: Sílvia Dabdab Calache Distler

1ª Tesoureira: Edenilza Silva Cesário

2ª Tesoureira: Eduardo Carvalho do Nascimento

Suplentes: Francine Helfreich Coutinho dos Santos, Lobélia da Silva Faceira, José Rodolfo Silveira dos Santos, Hilda Corrêa de Oliveira, Denise Nicacio Pereira, Loraine Rocha Vigo

Conselho Fiscal:

Presidente: Telma Pilé Gomes

1ª Vogal: Leandro Rocha da Silva

2ª Vogal: Michele Pontes da Costa

Suplentes: Joilson Santana Marques Júnior, Josélia Ferreira dos Reis, Carlos Felipe Nunes Moreira

Seccional Volta Redonda

Gestão Em defesa da ética no Serviço Social

Coordenadora: Liliane Cardoso D'Almeida

Tesoureira: Júnia de Souza Elias

Secretaria: Rosângela Maria A. Benevides Guimarães

1ª Suplente: Thais Tavares Bernardo

2ª Suplente: Irai Martins Bohrer

3ª Suplente: Ana Teresa de Sá Santos Cezario

Seccional Campos dos Goytacazes

Gestão Ética na Resistência

Coordenadora: Paula de Almeida Pereira

Tesoureira: Larissa Fagundes Costa

Secretaria: Liliane Rocha Ribeiro

1ª suplente: Natalia Reis

2ª Suplente: Isabela Sobreira

3ª suplente: Mitchelly de Barros